

Esta investigação é um recorte da pesquisa "Letramentos Múltiplos: entre a escola e a rua", coordenada pela Profa. Dra. Luciana Piccoli e desenvolvida em uma comunidade atendida por uma escola da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS.

Acadêmica: **Anna Leticia Feichas**
PIBIC/CNPq/UFRGS

Orientadora: **Profa. Dra. Luciana Piccoli**

E-mails: **alf.pedagogia@gmail.com**

luciana.piccoli@ufrgs.br

Site: **www.ufrgs.br/faced/pesquisa/alfaneccso**

Objetivo

Analisar eventos de letramento que ocorrem na esfera escolar, bem como textos e materiais de leitura e de escrita que circulam na sala de aula de uma criança que frequenta os anos iniciais do Ensino Fundamental.

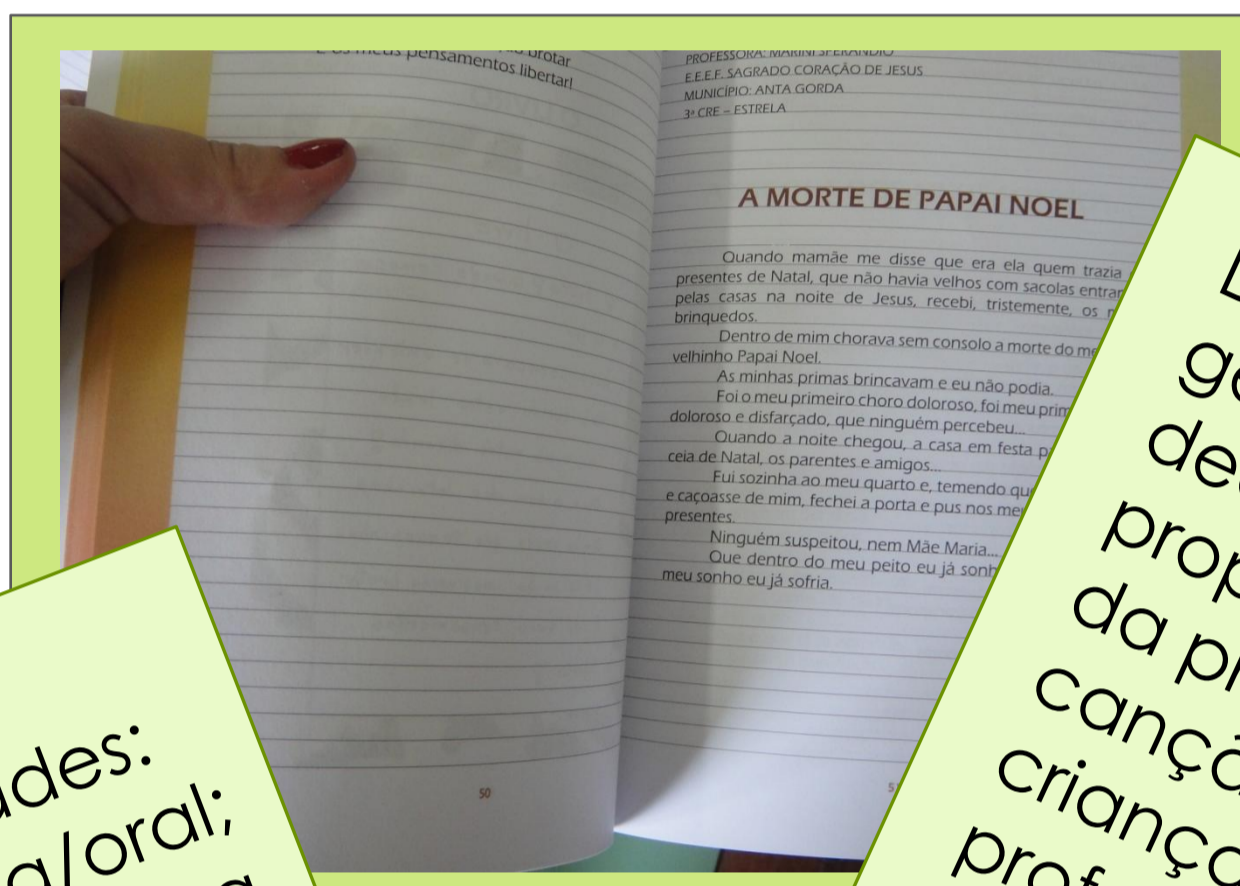
Metodologia

Pesquisa de cunho etnográfico com crianças: acompanhamento de uma menina de oito anos no seu cotidiano escolar em visitas ocorridas durante o final do 2º ano e o início do 3º ano-ciclo.

Procedimentos metodológicos:

- observações registradas em diário de campo;
- entrevistas com a criança;
- registros fotográficos dos materiais de leitura e de escrita;
- descrição dos eventos observados através de componentes-chave de roteiro-guia.

Eventos de letramento analisados



Diferentes elementos geradores: conversas decorrentes das propostas pedagógicas da professora, ensaio de canção, diálogos das crianças entre si, com a professora e com a pesquisadora.

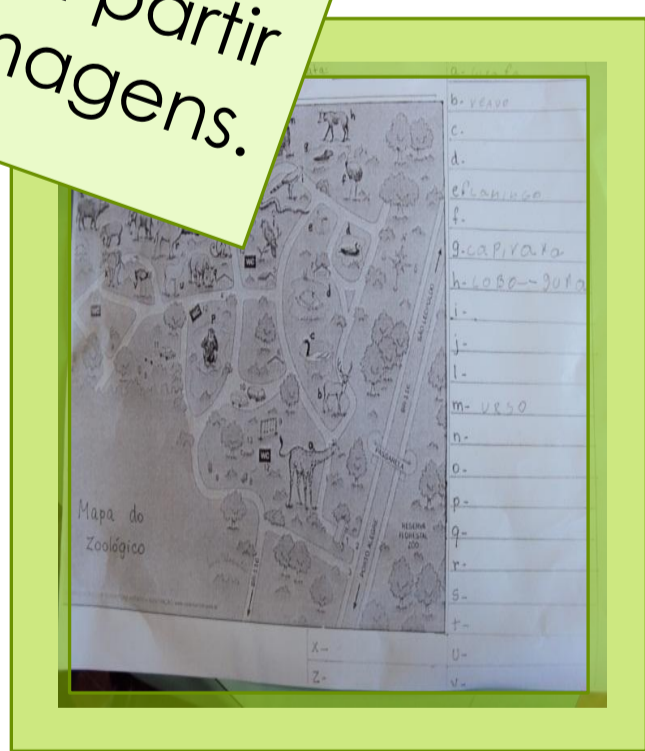
Distintas modalidades: silenciosa/oral; individual/para professora.

Eventos de leitura Eventos de escrita Eventos combinados Eventos de oralidade "letrada"

Atividades em folha avulsa ou no caderno com destaque ao registro diário do local e da data.



Produções escritas e lidas a partir de imagens.



ELEMENTOS	PERGUNTAS-CHAVE
Cenário	Onde o evento ocorre? Como o local está organizado? O que está acontecendo neste ambiente? Quais as circunstâncias espaciais e temporais do episódio?
Participantes	Quem está envolvido no evento? Quem é incluído nas atividades? Quem é delas excluído? Quais os papéis que os participantes desempenham na atividade? Quem interage com os materiais escritos? Quem se distancia deles? Quem está envolvido nas relações de produção, interpretação, circulação e regulação dos textos?
Textos e outros objetos	Que textos estão presentes na atividade? Como eles são identificados pelos participantes? Quais materiais circulam nas práticas? Há outros objetos relevantes no evento? Quais? Com quais materiais escritos e meios semióticos as pessoas interagem?
Recursos	De que habilidades e conhecimentos as pessoas parecem lançar mão para participarem da situação? Que recursos materiais e meios semióticos as pessoas utilizam para se envolverem no evento?
Atividades, ações e seqüências	O que os participantes estão fazendo? Existe alguma ordem particular nas ações? O que determina o início e o fim do evento? Quais ações, estratégias, regras e rotinas são consideradas apropriadas e, portanto, legítimas na situação?
Regras	Quais são as convenções que regem as atividades dos participantes? Quem está autorizado a falar determinados enunciados? Quem está autorizado a fazer determinadas ações? Quais as formas de comunicação praticadas pelas pessoas? Quais são legítimas?
Contextos	O evento depende de acontecimentos anteriores a ele? Quais? Deste episódio, decorre outra situação de letramento? A que outros fatos os participantes fazem referência no decorrer deste evento?
Interpretação	Que sentidos os participantes parecem atribuir às práticas das quais participam? E aos textos com os quais interagem? Quais os significados do letramento nesta prática? O que significa ser letrado neste contexto? Quais as consequências disso? Que papéis o letramento desempenha nas relações de poder entre os participantes?

Quadro 1. Roteiro com elementos e perguntas-chave para observação de eventos de letramento elaborado a partir de Street e Lefstein (2007, p. 193-196) e Gebre, Royers, Street e Scamirou (2009, p. 22-23).

Aporte teórico

Estudos do letramento: Street (2003, 2009), Street e Lefstein (2007).

Considerações

Dentre os eventos analisados, a recorrência do registro do local e da data na lousa pela professora e a cópia no caderno pela criança configurou-se como uma prática de letramento tipicamente escolar.

Referências

- CORSARO, William A. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 91, p. 443-464, maio/ago. 2005.
- ENTREVISTA COM BRIAN STREET. Entrevistadores: Gilcinei Teodoro Carvalho e Marildes Marinho. **Revista Língua Escrita**, Belo Horizonte, n. 7, p. 84-92, jul./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/nomade/midia/docs/250/phpWzE9I2.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2010.
- GRAUE, M. Elizabeth; WALSH, Daniel J. **Investigação etnográfica com crianças: teorias, métodos e ética**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- STREET, Brian. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. **Current Issues in Comparative Education**, New York: Teachers College / Columbia University, v. 5, n. 2, p. 77-91, may. 2003. Disponível em: <<http://www.tc.columbia.edu/cice/archives/5.2/52street.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2007.
- STREET, Brian; LEFSTEIN, Adam. **Literacy: an advanced resource book**. London / New York: Routledge, 2007.